



## Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

### Quem vai nos salvar?

Em 2021, o lote ao lado de minha casa foi vendido, a compradora resolveu construir casa e nós entramos em um acordo para cortar árvores frutíferas que nasceram, sem serem plantadas, na divisa do terreno. Em poucos minutos, dois caboclos, armados de motosserra, reduziram goiabeiras, pitangueiras, amoreiras e outros arbustos a um monte de galhos esparsos.

Com os rostos grudados na porta de vidro da sala, meus dois netos, Aurora, então de 7 anos, e Judá, então de 3, assistiram a tudo e ficaram revoltados.

Aurora pediu: “Vocês poderiam me emprestar o celular um minuto, pois eu quero ligar para a polícia para denunciar os moços?”. Para uma criança, derrubar uma árvore é crime, não importa o motivo.

É importante que eles construam uma nova consciência sobre o meio ambiente ante a ameaça do aquecimento global. O incidente no quintal me levou a pensar em termos mais amplos. As árvores da Amazônia têm de 200 a 1.400 anos de idade, com uma margem de erro de 80 anos, estimam os cientistas. São verdadeiros monumentos da natureza.

Em minutos, elas são derrubadas para serem vendidas no exterior pelo preço de eucalipto ou de compensado. O paciente e milagroso trabalho

centenário e milenar da natureza é destruído de maneira irreparável. Uma árvore é um sistema sofisticado de purificação do ar, de produção de água, de regulação das chuvas e de controle da temperatura da atmosfera. Desmatar é um crime contra a vida e contra o futuro das novas gerações.

Na série *Coreografia da violência*, o artista plástico brasileiro Wagner Hermusche pintou um quadro com a imagem impressionante de uma turba sinistra de parlamentares em passeata pela Esplanada dos Ministérios, embrulhados em ternos e tailleurs impecáveis, armados de surreais motosserras ligadas em alta voltagem, desfechando fagulhas elétricas na noite brasileira.

Suas excelências do Congresso

Nacional são as personagens omisidas no projeto de destruição sistemática do meio ambiente. O resultado está escancarado na tragédia climática do Rio Grande do Sul, com enchentes que provocaram a destruição de mais de 450 municípios. Em vez de reverem seus valores insanos, agora, eles reaparecem com a absurda PEC para a privatização das praias. Não é mais o futuro que é ameaçador; é o presente.

A canção *Matança*, de autoria do compositor Jatobá, antecipa o futuro muito próximo do planeta caso não sejam tomadas as providências cabíveis de maneira urgente. Ninguém escapará dos efeitos apocalípticos da devastação ambiental. Vai sobrar para todo mundo. Vender a consciência em troca de uma emenda do Orçamento será

fatal. É uma ilusão trágica imaginar que existe algum vencedor nesta história: “Quem hoje é vivo corre perigo/E os inimigos do verde dá sombra ao ar/Que se respira e a clorofila/Das matas virgens destruídas vão lembrar.”

A canção alerta que quando chegar a hora não adianta clamar por nenhum santo: “É certo que não demora/ Não chame Nossa Senhora/Só quem pode nos salvar é/Caviúna, Cerejeira, Baraúna/Imbuia, Pau-d’arco, Solva/Juazeiro e Jatobá/Gonçalo-Alves, Paraíba, Itaúba/Louro, Ipê, Paracáuba/Peroba, Massaranduba/Carvalho, Mogno, Canela, Imbuzeiro/Catuaba, Janaúba, Aroeira, Araribá/Pau-Ferro, Angico, Amargoso, Gameleira/Andiroba, Copaíba, Pau-Brasil, Jequitibá/ Quem hoje é vivo corre perigo”.

### GOLPE DIGITAL

# Líder de quadrilha é preso

Wallyson Rodrigues, suspeito de comandar um esquema de falsa agência bancária, foi encontrado escondido em um hotel no Entorno

» PABLO GIOVANNI

Policiais do Batalhão de Polícia Militar (BPM) e das Rondas Ostensivas Táticas Metropolitanas (Rotam) da Polícia Militar de Goiás (PMGO) prenderam, ontem, Wallyson Rodrigues de Oliveira, 24 anos, considerado o líder de uma quadrilha que aplicava o golpe da falsa central de segurança bancária no Distrito Federal.

Wallyson foi encontrado escondido em um hotel de Valparaíso de Goiás, com dois celulares que passarão por uma perícia policial. O suspeito foi levado pelos militares goianos para a 20ª Delegacia de Polícia (Gama), onde a Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) cumpriu o mandado de prisão em aberto.

De acordo com as investigações da 9ª DP (Lago Norte), o grupo criminoso comprava dados sobre milhões de pessoas na dark web. As planilhas continham informações como conta bancária, número de celular, endereço residencial e até o perfil socioeconômico das possíveis vítimas. “Com essas informações, os criminosos selecionavam pessoas

PCDF



Grupo criminoso induzia as vítimas a entregarem cartões para falso agente bancário

de maior poder aquisitivo, preferencialmente idosas, e entravam em contato por telefone se passando pela central de segurança do banco, inclusive, simulando no bina o número verdadeiro da instituição”, explicou o delegado

à frente do caso, Erick Sallum.

A quadrilha afirmava às vítimas que haviam sido “detectadas transações fraudulentas em suas contas” e as convenciavam a receber um falso funcionário do banco, que ia até a residência

deles coletar materiais para “perícia”. Com os cartões e celulares, os golpistas realizavam saques, transferências e empréstimos fraudulentos, principalmente, em caixas eletrônicos de agências no Entorno, onde parte

PCDF/Divulgação



Wallyson Rodrigues de Oliveira foi localizado em Valparaíso

do grupo criminoso operava para evitar que as contas fossem bloqueadas antes dos débitos. A polícia obteve imagens de diversos desses saques, revelando a dinâmica do delito e seus autores. Uma das vítimas, um

morador do Lago Norte, sofreu um prejuízo de R\$ 107 mil.

### Aluguel de contas

A investigação detectou, ainda, um sistema de aluguel de contas bancárias para recebimento de dinheiro desviado. Foram mapeados marketplaces em redes sociais onde a compra e venda de contas bancárias é uma atividade difundida. Contas de praticamente qualquer banco são anunciadas por valores entre R\$ 300 e R\$ 500.

Com o material apreendido e as informações obtidas com os investigados, a PCDF irá focar na identificação dos líderes desses sites de venda de contas bancárias e das empresas clandestinas de telefonia VoIP que estão permitindo a modificação dos bins, ajudando a disseminar esse tipo de golpe.

Devido à dinâmica da criminalidade on-line, o delegado responsável pelo caso faz um alerta. “A polícia faz seu papel repressivo, mas a população deve redobrar os cuidados com seus relacionamentos e ações nos ambientes digitais. A ampla disponibilidade de mecanismos de IA irá potencializar ainda mais a capacidade dos golpistas”, avisa Sallum.

### INVERNO

## Capital da solidariedade

» DAVI CRUZ

O começo oficial do inverno será em 20 de junho, porém os brasileiros têm vivenciado antecipadamente manhãs e noites de muito frio. Ontem, a Estação Meteorológica da Gama registrou 9,9°C, temperatura mais baixa do ano. De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), espera-se que com a chegada do inverno, os termômetros registrem temperaturas ainda mais baixas. Com o frio iminente, grupos de brasileiros buscam aquecer os mais necessitados com campanhas solidárias.

É o caso do projeto The Street Store DF, que surgiu em 2015 e foi idealizado por Ruth Duarte. A

ideia foi inspirada em um vídeo que ela assistiu no ano anterior e que se passava na África do Sul, onde as pessoas podiam escolher os itens que queriam para si, e não apenas recebê-los. Além de fornecer doações para pessoas em situação de vulnerabilidade, o projeto busca dignificar e dar voz para aqueles que, muitas vezes, são invisíveis na sociedade.

Após mais de oito anos de história, o projeto é considerado TOP 1 mundial em número de ações, doações e pessoas impactadas. Ao todo, são cerca de 200 toneladas de itens doados, 150 mil vidas impactadas pela iniciativa e inúmeros voluntários. Com três pontos de coleta no DF, o projeto recebe roupas, agasalhos

DAVI CRUZ/CB/DA PRESS



Instituto Barba na Rua distribui doações de cobertores e agasalhos

e cobertores que serão disponibilizados para escolha.

### Barba na rua

Com a ajuda de voluntários e

realiza doações de agasalhos, cobertores e roupas.

O projeto foi idealizado por Rogério Barba, que viveu nas ruas por mais de 25 anos e atualmente ajuda pessoas em situação de vulnerabilidade com intuito de trazer dignidade e novas oportunidades.

Barba adianta que o instituto tem buscado soluções para a temporada de frio. Um dos objetivos é a utilização de ginásios para alocar as pessoas em vulnerabilidade e amenizar as dificuldades vivenciadas neste período nas ruas.

### Campanha do agasalho

Com essa visão, a Campanha do Agasalho Solidário 2024 chega à quinta edição, liderada pela primeira-dama do Distrito Federal, Mayara Noronha Rocha, e

com coordenação da Chefe-Executiva de Políticas Sociais. A iniciativa tem o objetivo de arrecadar itens como agasalhos, cobertores, meias, luvas e gorros.

“A campanha não distribui apenas agasalhos e cobertores para aqueles que precisam, mas também promove um senso de comunidade e solidariedade em nossa sociedade. Ao ajudarmos uns aos outros, construímos um lugar mais acolhedor e humano para todos”, comenta Mayara Noronha Rocha ao **Correio**.

A campanha — que começou em 2 de maio e segue até 16 de julho — já arrecadou mais de 8 mil itens. As doações poderão ser realizadas nos pontos de coleta oficiais localizados nos Órgãos do GDF, Administrações Regionais, Batalhões da Polícia Militar ou do Corpo de Bombeiros Militar do DF.

### Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: [cidades.df@dabr.com.br](mailto:cidades.df@dabr.com.br)

#### Sepultamentos realizados em 13 de junho de 2024

##### » Campo da Esperança

Alcides Frazão Filho, 78 anos  
Altamiro Martins Filho, 78 anos  
Ann-Maj Beckman Meirelles, 86 anos  
Antônio Alves de Castilho, 85 anos  
Antônio da Silva Bezerra, 76 anos  
Celso João Perotto, 92 anos  
Cleia Crisóstomo de Moraes Costa, 53 anos

Edvalson Lima Evangelista, 78 anos  
Francisca Alves Bayma Veiga, 94 anos  
Hugo Tolentino da Silva, 71 anos  
João de Deus Vieira de Souza, 80 anos  
Josefa Matias Gomes da Câmara, 85 anos  
Karina Nunes Barreto Souza, menos de 1 ano  
Kelven Fernandes Belo, 33 anos  
Mária Ivanilde Martins Santos, 55 anos

Paulo Silas Soares da Silva, 64 anos  
Sérgio da Silva Correia, 79 anos  
Vivianne Christine Soares Souto, 49 anos

##### » Taguatinga

Aldo Luiz de Freitas, 63 anos  
Ana Lúcia da Conceição Sousa, 63 anos  
Eduardo da Silva Mendes, 77 anos  
Horácio Vilacça de Matos, 90 anos

João Terto Bezerra, 89 anos  
João Tomaz da Silva, 82 anos  
José Mauro de Aguiar, 75 anos  
Kelly Silva de Oliveira, 43 anos  
Lizarda dos Santos, 70 anos  
Luna Lima Sousa, menos de 1 ano  
Mária José Barreto Rodrigues, 79 anos  
Mária Raimunda Paixão, 100 anos  
Marisa Ferreira Soares, 90 anos

Raulisson Ricardo de Lima Ribeiro, 45 anos  
Valmira Cristina Resende dos Santos, 42 anos  
Zulmira Alves da Silva, 91 anos

##### » Gama

Francisco Cariolano Filho, 52 anos  
Lorrany Garces Rodrigues, 15 anos

##### » Planaltina

Benedita Divina Oliveira Braga Moraes, 64 anos

Ely Ribeiro da Cunha, 51 anos  
Francisco Xavier da Silva, 100 anos

##### » Brazlândia

Maria Bárbara Machado de Oliveira, 45 anos

##### » Jardim Metropolitano

Maria de Fátima Ferreira, 60 anos  
Cícero de Melo Lima Filho, 38 anos (cremação)  
Jorge Luiz de Moura Andrade, 63 anos (cremação)